

GLOSSÁRIO

Organizado por *Marli Quadros Leite e Rosane M. Gançalves Peruchi*

- * **ASSALTO AO TURNO:** caso de troca de falantes em que a intervenção do ouvinte não foi solicitada ou consentida. Neste caso, o ouvinte “invade” o turno do falante fora de um lugar relevante para a transição (LTR). (v. tb. PASSAGEM DE TURNO)
- * **ASSIMETRIA:** situação de conversação em que apenas um dos interlocutores desenvolve o assunto por meio de uma série de intervenções de caráter informativo, enquanto o outro apenas “vigia” ou “segue” o seu parceiro com breves turnos inseridos. (v. tb. INTE-RAÇÃO ASSIMÉTRICA; SIMETRIA)
- * **AUTOCORREÇÃO:** correção realizada pelo falante ao seu próprio texto. (v. tb. CORREÇÃO)
- * **AUTO-REPARAÇÃO:** correção de regra conversacional em que a falha é corrigida pelo mesmo falante que a cometeu. (v. tb. REPARAÇÃO)
- * **AUTOPARÁFRASE:** paráfrase realizada pelo falante a um seu enunciado anterior. (v. tb. PARÁFRASE)
- * **CENTRAÇÃO:** propriedade do tópico pela qual os falantes têm a atenção voltada para um ou mais assuntos do texto conversacional, implicando a utilização de referenciais explícitos ou inferidos. Uma nova centração supõe necessariamente um novo tópico.

- * **COERÊNCIA DISCURSIVA:** propriedade de um texto conversacional em que os referentes apresentados nos tópicos discursivos podem ser alinhados como pertencentes a um mesmo tópico.
- * **CONCERNÊNCIA:** traço da centração que corresponde à relação de interdependência semântica entre os enunciados (v. tb. CENTRAÇÃO)
- * **CONHECIMENTO COMPARTILHADO:** conhecimento extratextual comum aos interlocutores. Quanto maior for o conhecimento compartilhado entre os participantes envolvidos na conversação, menor será a necessidade de verbalização.
- * **CONTEXTO CONVERSACIONAL:** situação em que se desenvolve a interação entre os falantes.
- * **CONTEXTO INTERACIONAL:** conjunto de marcas que configuram a interação entre os falantes, como expressões faciais, gestos, postura, atitudes corporais etc.
- * **CONTEXTO SITUACIONAL:** ambiente extralingüístico (momento, espaço, relações sociais) em que se desenvolve a conversação. Situação de comunicação.
- * **CONTINUIDADE:** organização seqüencial dos tópicos, de modo que a abertura de um se dá após o fechamento do precedente. (v. tb. DESCONTINUIDADE)
- * **CONVERSAÇÃO:** evento comunicativo dinâmico, que tem por características básicas a alternância entre os papéis de falante e ouvinte.
- * **CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA:** conversa que não sofreu qualquer tipo de planejamento (temático ou lingüístico), e que ocorreu na ausência de observadores, não participantes da atividade de fala.

- * **CONVERSAÇÃO NATURAL:** (v. tb. CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA)
- * **CORREÇÃO:** reelaboração do discurso que suspende temporariamente o andamento da frase, no sentido de "consertar" formulações consideradas inadequadas pelo falante ou por seu interlocutor. Ato de reformulação textual, por meio do qual o falante anula, total ou parcialmente, a formulação anterior, com função de garantir a boa compreensão entre os participantes da conversação. (v. tb. REPARAÇÃO, PARÁFRASE)
- * **DESCONTINUIDADE:** interrupção do fluxo formulativo, ou seja, perturbação na contigüidade dos tópicos: a descontinuidade caracteriza-se pela introdução de um tópico na seqüência linear, antes de ser esgotado o precedente, que pode ou não retornar.
- * **DIGRESSÃO:** desvio tópico por meio da inserção de uma "porção de conversa" que não se acha diretamente relacionada com o assunto que vinha sendo desenvolvido, mas que culmina com a reintrodução deste.
- * **DISTANCIAMENTO:** falta de sintonia do(s) interlocutor(es) com o assunto da conversa.
- * **DIÁLOGO:** (v. tb. CONVERSAÇÃO)
- * **EGO-ENVOLVIMENTO:** envolvimento do falante com o texto em elaboração.
- * **ENUNCIADO DE ORIGEM:** segmento textual que, nas relações de reformulação (paráfrase ou correção), é reelaborado.
- * **ENUNCIADO REFORMULADOR:** segmento textual que, nas relações de reformulação (paráfrase ou correção), reelabora o enunciado do origem.

- * **ENVOLVIMENTO:** contínua sintonia dos interlocutores com o conteúdo do diálogo.
- * **FORMULAÇÃO:** atividade lingüística de um interlocutor para dar forma e organização lingüística às suas intenções comunicativas e garantir a intercompreensão conversacional.
- * **FRAGMENTAÇÃO:** ruptura na construção sintática por meio de cortes que tornam as frases sintaticamente incompletas.
- * **HESITAÇÃO:** recurso lingüístico que garante ao locutor o tempo necessário para organização e planejamento do turno em andamento. Decorre, entre outras causas, de falhas de memória, desconhecimento do assunto, vocabulário, estruturas lingüísticas etc.
- * **HETEROCORREÇÃO:** correção realizada pelo falante ao texto do outro.
- * **HETEROPARÁFRASE:** paráfrase realizada por um falante, a partir de um enunciado anterior proferido pelo seu interlocutor.
- * **HETERORREPARAÇÃO:** correção de regra conversacional em que a falha é consertada pelo interlocutor, ou seja, o falante viola a regra e seu interlocutor o corrige.
- * **INQUÉRITO:** procedimento usado para recolher material lingüístico para análise. Material assim obtido no Projeto NURC. São três os tipos de inquérito: Diálogo entre dois Informantes (D2); Diálogo entre Informante e Documentador (DID); e Elocuções Formais (EF).
- * **INTERAÇÃO ASSIMÉTRICA:** situação de conversação em que apenas um dos interlocutores detém a palavra e “domina a cena”, por meio de uma série de turnos nucleares, ao passo que o outro só

- contribui com intervenções episódicas, marginais em relação ao tópico do fragmento. Entrevistas e consultas, entre outras, constituem exemplos de interações assimétricas. (v. tb. ASSIMETRIA)
- * **INTERAÇÃO FACE A FACE:** situação de conversação entre dois ou mais interlocutores, que ocorre com a presença física, num mesmo tempo e espaço, dos referidos interlocutores.
- * **INTERAÇÃO SIMÉTRICA:** situação de conversação em que todos os interlocutores dão contribuições relevantes em relação ao tópico, engajando-se substantivamente na consecução do objetivo comum. Todos os interlocutores têm igual oportunidade de falar, como nas conversas corriqueiras do dia-a-dia. (v. tb. SIMETRIA)
- * **INTERAÇÃO:** atividade cooperativa entre pelo menos dois falantes que se revezam na condição de sujeito comunicante e sujeito interpretante.
- * **INTERLOCUTOR:** participante do diálogo: o(s) falante(s) e o(s) ouvinte(s) envolvidos na conversação.
- * **INTERVENÇÃO:** cada uma das diferentes participações dos interlocutores na conversação.
- * **LINEARIDADE:** articulação intertópica em termos de adjacências na linha discursiva, que se vincula à introdução de informações novas. (v. tb. CONTINUIDADE; DESCONTINUIDADE)
- * **LUGAR RELEVANTE PARA A TRANSIÇÃO (LRT):** lugar intuído pelo ouvinte como adequado para se tomar o turno e dar a sua contribuição para o desenvolvimento do tópico. Momento — marcado por sinais como o silêncio, pausas longas, gestos, olhares etc. — em que o ouvinte percebe que o turno de seu interlocutor está

completo e que, portanto, pode ser a sua vez de falar. (v. tb. TURNO; ASSALTO AO TURNO; PASSAGEM CONSENTIDA)

- * **MARCADOR CONVERSACIONAL:** vocábulos ou expressões fixas e estereotipadas, que podem ser desprovidos de seu conteúdo semântico e de função sintática, e que permitem ao falante tomar e iniciar o turno, mantê-lo e encerrá-lo, bem como envolver os parceiros na conversação. São elementos típicos da fala, que funcionam como articuladores das unidades cognitivo-informativas do texto e como elementos orientadores da interação.
- * **MATRIZ:** denominação dada ao enunciado de origem da palavra (ou de outra atividade de reformulação).
- * **ORGANICIDADE:** propriedade do tópico de estabelecer relação de interdependência estrutural nos planos linear e vertical, entre os supertópicos e os tópicos e, subtópicos constituintes. (v. tb. TÓPICO)
- * **PARÁFRASE:** enunciado reformulador que mantém com o enunciado anterior uma relação de equivalência semântica (explicação, reiteração, ênfase) com o objetivo de assegurar a intercompreensão entre os participantes da conversação. (v. tb. CORREÇÃO; REPARAÇÃO)
- * **PASSAGEM CONSENTIDA:** passagem correspondente a uma entrega implícita do turno, isto é, o ouvinte intervém e passa a deter o turno sem que a sua intervenção tenha sido diretamente solicitada. (v. tb. TURNO; PASSAGEM DE TURNO)
- * **PASSAGEM DE TURNO:** modalidade de troca de falantes em que a colaboração do outro interlocutor é de alguma forma solicita-

da. A passagem de turno pode ser requerida pelo falante ou consentida por este. (v. tb. ASSALTO AO TURNO)

- * **PASSAGEM REQUERIDA:** passagem de turno em que a participação do ouvinte é explicitamente solicitada.
- * **PAUSA:** marcador linguístico de caráter prosódico, indicador de momento para replanejamento e organização verbal. Propicia mudanças de turno, pois funciona como lugar relevante para a transição. (LRT)
- * **PLANEJAMENTO DISCURSIVO:** processo de elaboração do texto conversacional, em nível de tema (planejamento temático) ou em nível de elaboração linguística (planejamento linguístico).
- * **REFORMULAÇÃO:** reelaboração textual, a partir de mecanismos específicos do texto falado, tais como a correção, a repetição e a paráfrase, no intuito de reiterar idéias e facilitar a intercompreensão. (v. tb. CORREÇÃO, PARÁFRASE; REPETIÇÃO)
- * **RELEVÂNCIA:** traço da centração que corresponde à proeminência de um conjunto de referentes explícitos ou inferíveis. (v. tb. CENTRAÇÃO)
- * **REPARAÇÃO:** correção de regra conversacional, violada pelos participantes do diálogo. (v. tb. CORREÇÃO; PARÁFRASE)
- * **REPETIÇÃO:** ato de reformulação do discurso em que a relação semântica entre o enunciado de origem e o enunciado repetido é idêntica ou muito forte.
- * **SEGMENTAÇÃO TÓPICA:** delimitação de pequenas porções tópicas, com base no princípio da centração. (v. tb. CENTRAÇÃO)

- * **SEQÜENCIALIDADE:** sucessão linear dos tópicos. (v. tb. LINEARIDADE)
- * **SIMETRIA:** característica da conversação em que os interlocutores se revezam constantemente nas posições de falante e ouvinte, colaborando igualmente para o desenvolvimento do tópico conversacional com turnos nucleares. (v. tb. INTERAÇÃO SIMÉTRICA; ASSIMETRIA)
- * **SOBREPOSIÇÃO DE VOZES:** situação de comunicação em que, por alguns segundos, ocorrem falas simultâneas, que indicam grande envolvimento dos interlocutores, até que um deles desista e o outro permaneça definitivamente com a posse do turno.
- * **SUSTENTAÇÃO DA FALA:** conjunto de mecanismos utilizados pelo falante para manter o seu próprio turno, ou pelo ouvinte, para "ajudar" o falante a continuar com a palavra.
- * **TEXTO CONVERSACIONAL:** texto falado, resultante de um trabalho cooperativo entre dois ou mais interlocutores que o vão compondo à medida que a conversa se realiza.
- * **TÓPICO:** assunto, tema tratado em determinado trecho da conversação, é o "acerca de" que se fala, podendo subdividir-se em subtópicos.
- * **TURNO:** elemento constitutivo do processo interacional, pelo qual o interlocutor contribui com direito a tomar a palavra e participar da conversação. Qualquer intervenção dos falantes, com ou sem caráter referencial, no decorrer da conversação.
- * **TURNO CONVERSACIONAL:** (v. TURNO)

- * **TURNO INSERIDO:** breve turno por meio do qual o interlocutor indica que está acompanhando seu parceiro, sem contribuir necessariamente para o desenvolvimento do tópico conversacional. Constitui sinal de que o falante aceita a sua posição de ouvinte e consente que outro interlocutor prossiga a sua fala.
- * **TURNO NUCLEAR:** intervenção de nítido caráter informativo com que o falante contribui para o desenvolvimento do tópico da conversação.
- * **TURNO NUCLEAR EM ANDAMENTO:** turno nuclear que não se limita a uma única intervenção: cada participação do interlocutor dá continuidade, nos planos semântico e pragmático (e às vezes também sintático), à sua participação anterior, podendo prolongar-se por várias intervenções consecutivas.
- * **TURNOS NUCLEARES JUSTAPOSTOS:** seqüência de turnos nucleares em uma conversação simétrica.
- * **UNIDADE ENTONACIONAL:** expressão lingüística de uma informação ou idéia, atualizada e reconhecida, num dado momento, por meio de uma curva melódica específica.